

Webconferência
Desafios de uma Pandemia.
A implementação da Vacina COVID-19 nos Países de
Língua Portuguesa

25 de maio de 2021

Formato virtual

Intervenção do Secretário Executivo da CPLP

Francisco Ribeiro Telles

- *Senhora Dra. Margarida Eiras, Membro do Governing Council da Federação Internacional dos Hospitais (IHF)*
- *Senhor Prof. Adelvânio Francisco Morato, Presidente da Federação Brasileira de Hospitais (FBH)*
- *Senhor Prof. Carlos Pereira Alves, Presidente da Direção da Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Hospitalar (APDH)*
- *Senhor Prof. Paulo Buss, Professor Emérito da Fiocruz*
- *Senhor Prof. Rogério Gaspar, Diretor do Departamento de Regulação e Pré-qualificação (RPQ), da Organização Mundial de Saúde (OMS)*

- *Senhoras e Senhores Diretores Gerais de Saúde dos Estados-Membros da CPLP, ou seus representantes*
- *Minhas Senhoras e meus Senhores*

Gostaria de começar por vos saudar e agradecer a vossa presença neste nosso encontro virtual, que irá abordar a implementação e distribuição da vacina contra o COVID-19 no espaço da CPLP.

Num contexto em que a ameaça à saúde pública apresenta contornos inéditos, que me dispense de caracterizar, creio que esta conferência constitui um momento muito pertinente para melhor se compreender os desafios que se colocam ao desenvolvimento dos processos vacinais nos nossos Estados-Membros.

Dados recentes permitem perceber que a pandemia ainda está em expansão, particularmente nos países de menor desenvolvimento relativo. Portanto, a pandemia parece estar longe de terminar.

Mas já sabemos que o vírus da COVID-19 deixará feridas mais profundas nos contextos de menor desenvolvimento e vulnerabilidade.

E a forma como se processa (e processará) o acesso à vacina COVID-19 continuará a condicionar esta realidade.

Ainda recentemente, o SGNU António Guterres dizia que, atualmente, 10 países administram 75% das vacinas e 130 países ainda nem sequer receberam uma única dose.

Por isso, a imunidade de grupo em contextos de mais baixo desenvolvimento demorará mais tempo a chegar.

A CPLP defende que a vacina deve ser considerada como um “bem público global”. O processo de vacinação deve ser verdadeiramente global, não deixando ninguém para trás.

E por isso, para a CPLP, será necessário procurar garantir o acesso às vacinas que seja universal, oportuno, justo, equitativo, seguro e eficaz.

O mesmo se diga para todos os produtos essenciais, incluindo os seus componentes e precursores, necessários na resposta a esta pandemia e às que virão.

Na ótica da CPLP, duas condições têm de verificar-se rapidamente para mitigar os efeitos da calamidade pública que constitui a COVID-19:

- A primeira, a vacinação tem de acontecer muito mais rápido do que o previsto e, neste contexto, a aprovação de novas vacinas poderá evitar a sua escassez ao nível global;
- A segunda, os países ricos, que adquiriram um excesso de stocks, deverão aderir ao consórcio GAVI na rápida dinamização da iniciativa COVAX.

A pandemia tem deixado um registo confrangedor de mortes e sequelas e também a dúvida razoável de que muito mais poderia ter sido feito em termos de antecipação, preparação e resposta.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Creio que as fortes ligações que caracterizam a nossa Comunidade, alicerçadas num caminho de diálogo e trabalho conjunto intenso, propiciam o alcançar de soluções e estratégias partilhadas.

Para deixar a pandemia COVID-19 para trás, teremos de fazer o que for necessário para proteger a saúde, o emprego e padrões de vida minimamente dignos.

Nenhum país poderá enfrentar sozinho os efeitos desta crise sendo, por isso mesmo, a coesão e a solidariedade mais importantes do que nunca.

É, por isso, com satisfação que, enquanto Secretário Executivo da CPLP, saúdo o compromisso, por parte de

Portugal, de doação aos PALOP e a Timor-Leste de 5% das vacinas contra a COVID-19 adquiridas por aquele país. E saúdo igualmente a perspetiva de o Brasil começar a produzir uma vacina contra a COVID-19, o que deixa antever possibilidades acrescidas de cooperação com o espaço da CPLP.

É com esse espírito que aqui no encontramos: debater como podemos apoiar-nos mutuamente e sair juntos desta crise.

Estamos seguros de que o vasto conhecimento e experiência dos nossos oradores de hoje muito contribuirão para enriquecer a visão daqueles que nos seguem em ambiente virtual e a quem também agradecemos a presença.

A todos desejo uma boa conferência!

Muito Obrigado pela Vossa atenção!